

Ferramentas e Aplicações em Biotecnologia

Vasco Ferrinho Lopes

vasco.lopes@ubi.pt

UBI Ano letivo 2023-2024

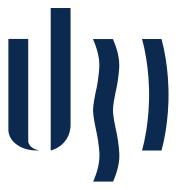


Uma estrutura de dados compreende uma agregação de múltiplos dados, organizados de uma determinada forma: linear/distribuída, homogénea/heterogénea.

• Frequentemente, existe a necessidade de manipular conjuntos de dados de uma vez, como se fossem um só valor. Isto é, o processamento de um bloco de dados. Por exemplo, se quisermos representar os salários de um grupo de pessoas, ou os nomes dos meses do ano.

Homogéneo significa que agrega dados do mesmo tipo

Heterogénea significa que agrega dados de diferentes tipos.



Uma **Lista** é uma estrutura linear que pode ser homogénea ou heterógenea. Os valores contidos numa lista são armazenados contiguamente e podem ser **acedidos** através de um **índice**. Em Python, os valores de uma lista estão separados por virgula e delimitados por parênteses rectos.

```
[1, 2, 3, 1, 0, 7, 2] #-----> Lista de inteiros.
[1250.00, 2567.98, 112.56] #----> Lista de floats.
["Porto", "Covilhã", "Lisboa"] #--> Lista de strings.
```



Atribuição a variáveis:

```
salários = [1250.00, 2567.98, 112.56]
cidades = ["Porto", "Covilhã", "Lisboa"]
```

Os documentos de uma lista podem ser acedidos individualmente, através do seu índice sequencial (inteiro), usando também os parênteses rectos:

```
>>> print(salários[0])
1250.0
>>> print(cidades[1])
Covilhã
>>> print(cidades[len(cidades)-1])
Lisboa
>>> print(cidades[-1])
Lisboa
>>> print(cidades[-2])
Covilhã
```



Podemos inclusive obter uma **sub-lista** usando o "slicing", isto é, indicando um intervalo de índices, do género a:b, sendo a e b dois números inteiros, tais que a<b.

```
>>> L = [5, 4, 3, 2, 1, 0]
>>> print(L[1:3])
[4, 3]
>>> print(L[:3])
[5, 4, 3]
>>> print(L[3:])
[2, 1, 0]
>>> print(L[:])
[5, 4, 3, 2, 1, 0]
```



É ainda possível aplicar um conjunto de operações às listas, tais como:

```
>>> A = [4, 5, 6]
>>> B = [7, 8]
>>> print(A+B) #----> concatenates two lists.
[4, 5, 6, 7, 8]
>>> A.append(9) #---> adds at the end.
>>> print(A)
[4, 5, 6, 9]
>>> A.insert(1,0) #--> insert 0 in position 1.
>>> print(A)
[4, 0, 5, 6, 9]
>>> C = [] \#-----> creation of an empy list.
```

Dado uma lista (abaixo mencionado): imprime todos os seus valores e a soma dos seus valores.

lista_valores = [1,2,5,10,15,20]



Um **conjunto** é uma estrutura **não linear** que agrega elementos não repetidos. Em Python, os valores de um conjunto estão separados por virgula e são delimitados pelas chavetas. **Não existe a noção de índice, tal como numa lista.** Aqui, um conjunto é conceptualmente equivalente à noção de um conjunto matemático

```
>>> A = {1,2,3,2}
>>> print(A)
{1, 2, 3}
>>> A.add(4)
>>> print(A)
{1, 2, 3, 4}
>>> 3 in A
True
```

```
>>> B = {3,4,5,7}
>>> print(A&B)
{3, 4}
>>> print(A|B)
{1, 2, 3, 4, 5, 7}
>>> {3,4} < B
True
>>> {1,2,3} == {2,1,3}
True
```



Uma lista pode ser facilmente transformado em um conjunto e vice-versa. Converter uma lista para um conjunto pode ser interessante em diversos casos, como quando se quer apenas os elementos únicos.

```
>>> L = [1,2,3,2,1,1,2,3,7]
>>> print(len(L))
9
>>> A = set(L)
>>> print(A)
{1, 2, 3, 7}
>>> print(len(A))
4
```

Dado um conjunto (abaixo mencionado) imprima o valor máximo e minimo: conjunto_valores = {1,2,5,10,15,20}



Um **tuplo** é uma estrutura linear sequencial e imutável com indexação igual à das listas. Em Python, os tuplos são delimitados por parênteses, sendo as suas componentes separadas por virgula. Um tuplo permite uma representação natural de um sistema de coordenadas, e.g., pontos ou vectores num espaço multidimensional.

```
>>> a = (1,0,-1)
>>> print(a)
(1,0,-1)
>>> a[0]
1
>>> len(a)
3
```

```
>>> list(a)
[1, 0, -1]
```



Uma **string** designa uma cadeia de caracteres, do tipo de dados **str**. É assim uma estrutura de dados **homogénea** (só caracteres) indexada sequencialmente, tal como numa lista ou num tuplo. O acesso a um caractere ou sequência de caracteres é realizado tal como numa lista ou tuplo, com uma combinação de parênteses rectos e ":".

```
>>> s = "01234567890123456789012345678901234567890"
>>> s = "Today is a nice day to study programming."
>>> print(s[0], s[-1], s[-2], len(s))
T . g 41
>>> s[:5]
Today
>>> print(s[23:-1], s[6:8], s[11:15])
study programming is nice
```



```
>>> s = 3 * "0123456789" #replicate
>>> print(s)
012345678901234567890123456789
>>> s = "universidade da beira interior"
>>> print(len(s))
30
>>> print(s.upper())
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
>>> print(s.title())
Universidade Da Beira Interior
>>> print(s.index("beira"))
16
>>> print(s.split())
['universidade', 'da', 'beira', 'interior']
>>> L = list("Estrela") #from str to list
>>> print(L)
['E', 's', 't', 'r', 'e', 'l', 'a']
```

Dado duas strings (abaixo mencionado), indique se a segunda string é uma substring da primeira:

string_nome = "Biotecnologia"

string_dois = "tecn"



Dicionários são uma estrutura de dados associativa de elevada eficiência aquando a pesquisa. Nesta, uma chave está associada a um único valor. A sua estrutura geral é:

```
\{\text{key}_1: \text{value}_1, \text{key}_2: \text{value}_2, \ldots, \text{key}_n: \text{value}_n\}
```

Um exemplo da sua utilização é associar produtos ao seu preço:

```
produtos = {'cerveja':75, 'nata':65, 'cafe':55}
```

E existem diferentes operações que permitem lidar com esta estrutura de dados de forma mais fácil:

```
print(produtos.keys())
print(produtos.get('cafe'))
print(produtos['cafe'])
produtos['cafe'] = produtos['cafe'] + 1
```

Escreva um programa adicione uma nova chave a um dicionário.
 ex dicionário: dict_values = {1: "Olá", 2: "Adeus"}

• Escreva um programa em python que dado um valor ("n"), cria um dicionário na forma (x, x*x) sendo que x=1,...,n. No fim, deve imprimir o dicionário resultante.